

VRG Linhas Aéreas S.A.

CNPJ/MF nº 07.575.651/0001-59

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E EM 1º DE JANEIRO DE 2009

	Nota Explicativa	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.726.422	1.155.421	165.809
Caixa restrito	4	-	15.640	16.196
Aplicações financeiras	5	3.992	16.441	193.322
Contas a receber	6	303.054	519.308	344.927
Estoque	7	170.990	137.959	188.164
Impostos a recuperar	8	53.242	54.969	82.666
Despesas antecipadas	9	105.661	93.101	115.512
Depósitos	10	41.144	40.877	133.451
Outros créditos e valores		2.404.505	2.076.698	1.292.453
Não circulante				
Depósitos	10	707.827	762.283	492.912
Caixa restrito	4	34.500	7.264	6.589
Impostos diferidos	8	796.826	857.028	602.733
Aplicações Financeiras	5	59.983	62.683	84.130
Outros créditos e valores		9.227	17.304	99.413
Imobilizado	12	2.794.717	2.521.082	2.053.546
Intangível	13	1.267.000	1.231.519	1.210.320
		5.670.080	5.459.163	4.549.643
Total do ativo		8.074.585	7.535.861	5.842.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	14	213.954	332.932	248.332
Fornecedores		313.582	357.948	280.019
Obrigações trabalhistas		205.978	233.162	146.805
Obrigações fiscais	18	57.463	43.229	37.364
Taxas e tarifas aeroportuárias		85.100	76.331	97.210
Transportes a executar	15	151.006	561.347	572.573
Programa de milhagem	16	26.200	92.541	90.043
Adiantamentos de clientes	17	24.581	126.059	-
Provisões	19	55.967	66.259	164.614
Outras obrigações		6.866	68.884	78.102
		1.564.743	1.958.692	1.715.062
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	14	2.261.848	1.871.095	1.556.339
Impostos diferidos	8	642.185	562.277	420.462
Provisões	19	88.911	76.834	157.310
Contas a pagar com empresas relacionadas	11	483.230	199.608	1.146.224
Programa de milhagem	13	181.456	221.414	262.626
Adiantamentos de clientes	17	33.262	64.087	-
Obrigações fiscais	18	90.032	78.959	41.055
Outras obrigações		10.889	85.762	105.880
		3.791.513	3.160.036	3.689.896
Patrimônio líquido	20	2.294.192	2.294.192	1.177.144
Capital social		1.114.159	1.114.159	1.114.159
Reserva de capital		(113.328)	(113.328)	(113.328)
Custo na emissão de ações		10.585	1.952	(35.507)
Ajustes de avaliação patrimonial		(587.379)	(879.842)	(1.605.526)
Prejuízos acumulados		2.718.229	2.417.133	437.138
		8.074.585	7.535.861	5.842.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, DE 2009 E DE 2008 (CUIJOS SALDOS SÃO EQUIVALENTES A 1º DE JANEIRO DE 2009)

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.077.340	-	-
Efeito na adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado de 01 de janeiro de 2009	1.077.340	-	-
Resultado de hedge de fluxo de caixa	-	-	-
Aumento de capital de 24 de novembro de 2009	813.852	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	403.000	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Efeito na adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.294.192	-	-
Resultado de hedge de fluxo de caixa	-	-	-
Aumento de capital em 10 de fevereiro de 2010	403.000	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(403.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	292.463	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.294.192	1.077.340	434.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	31/12/10	31/12/09
Lucro líquido exercício	292.463	725.684
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	281.515	142.764
Provisão para devedores duvidosos	7.728	7.701
Provisão para processos judiciais	18.842	13.000
Provisão (reversão de provisão) para contratos onerosos	(445)	2.080
Provisão para obsolescência de estoque	8.402	4.327
Impostos diferidos	130.055	(134.873)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(32.025)	(463.087)
Outros ganhos e perdas não registrados diretamente no resultado do exercício	209.065	196.956
Resultados líquidos com derivativos	106.611	113.086
Outras provisões	108.106	13.113
Programa de milhagem	(106.299)	(115.521)
Outros itens	3.037	(8.832)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	208.526	(182.082)
Estoques	(41.433)	45.878
Depósitos	33.510	(176.798)
Despesas antecipadas, impostos a recuperar e outros créditos e valores	44.777	11.304
Outros ativos	9.865	47.771
Fornecedores	(144.366)	77.929
Transportes a executar	(44.341)	(11.226)
Adiantamento de clientes	(162.150)	190.146
Salários, encargos e benefícios	(27.168)	86.357
Tarifas aeroportuárias	8.809	(20.879)
Total	1.077.340	1.077.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A VRG é uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera voos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe. A VRG Linhas Aéreas S.A. (Companhia ou VRG) é uma subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLA) e tem por objeto explorar os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, sob o regime de concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, do Ministério da Aeronáutica em 14 de dezembro de 2006. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 sob a denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A. Em 25 de junho de 2008 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição da VRG pela GTI S.A. e em 23 de setembro de 2008, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou o pedido de autorização para a reestruturação societária da Companhia reunindo as companhias Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA) e GTI S.A. em uma única companhia aérea.

2. **Sumário das principais práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração da dia 22 de fevereiro de 2011. 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela CVM. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue: a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem principalmente em saldos em caixa classificados como empréstimos e recebíveis, e aplicações financeiras que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado. As aplicações financeiras possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. b) **Caixa restrito:** Consistem em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado. c) **Ativos e passivos financeiros:** Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e pagaré, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de ativos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados diretamente no resultado do exercício. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados a cada data de balanço, de acordo com a sua classificação, que é definida no reconhecimento inicial com base nos propósitos para os quais foram adquiridos ou emitidos, conforme descrito a seguir: i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquirido principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. A Companhia possui aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa classificados nesta categoria. ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: incluem os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de ativos avaliados ao valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. A Companhia possui principalmente saldos de depósitos bancários e contas a receber classificados nesta categoria. iv. Disponíveis para venda: incluem os ativos financeiros não derivativos que não se qualificam nas categorias acima, mensurados pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os demais ativos mensurados sob a modalidade operacional. Os rendimentos operacionais são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato do arrendamento. Os contratos de arrendamentos financeiros são valorizados com base no menor valor entre o valor presente dos pagamentos mínimos obrigatórios do contrato ou valor justo do bem na data de início do contrato de arrendamento. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos e alocados entre despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento financeiro de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vincendas é apropriada ao resultado como despesa financeira. A correspondente obrigação ao arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo. As aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro, que possuem opção de compra ao final do contrato, são depreciadas linearmente pela vida útil econômica estimada do bem até seu valor residual estimado de 20%, calculado com base em preços de mercado. Para as demais aeronaves, quando não existir uma razoável certeza de que a Companhia irá obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual, a depreciação considera o menor prazo entre a vida útil econômica remanescente estimada e o prazo do contrato de arrendamento. g) **Despesas antecipadas:** Despesas antecipadas consistem principalmente de pré-pagamentos para arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, pagamentos de prêmios de contratos de opções designados como *hedges*, comissões de vendas a apropriar e pagamentos antecipados de seguros. h) **Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotáveis*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	Nota Explicativa	2010	2009
Receita líquida			
Transporte de passageiros		6.277.757	5.306.530
Transporte de cargas e outras		170.160	718.852
Recargas de passagens e outras	22	(5.979.447)	6.025.362
Custo dos serviços prestados	21	(6.376.884)	(4.697.612)
Lucro bruto		1.602.563	1.327.770
Recargas (despesas) operacionais	21	(263.850)	(474.792)
Despesas administrativas		(603.980)	(430.493)
Outras receitas (despesas) operacionais		(19.629)	-
Lucro operacional		(886.387)	(905.285)
Resultado financeiro		716.176	422.485
Juros sobre empréstimos		(209.066)	(196.956)
Receita com aplicações financeiras		30.088	3.912
Resultado líquido com derivativos		(106.611)	(113.086)
Variação cambial, líquida		32.025	463.087
Outros		12.719	12.178
		(240.835)	169.135
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		475.341	591.620
Imposto de renda e contribuição social correntes		(52.823)	(609)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(130.875)	134.064
Lucro líquido do exercício		292.463	725.684
Quantidade de ações em circulação no final do exercício		3.002.248	2.599.248
Lucro (prejuízo) por ação		0,10	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	292.463	725.684
Outros resultados abrangentes		
Hedges de fluxo de caixa	13.800	56.756
Efeito fiscal	(4.447)	(19.297)
	8.633	37.459
Total do resultado abrangente do exercício	301.096	763.143

A movimentação do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 está apresentada a seguir:

	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 01 de janeiro de 2009	(53.798)	18.291	(35.507)
Ganhos (perdas) realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(32.933)	11.197	(21.736)
Redução no valor justo	89.689	(30.494)	59.195
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.958	(1.006)	1.952
Perdas (ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	23.647	(8.043)	15.607
Redução no valor justo	(10.567)	3.599	(6.974)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	16.038	(5.453)	10.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	2010	2009
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de Passageiros	7.303.416	6.297.929
Provisão para devedores duvidosos	(7.728)	(7.701)
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo ICMs, IPI, PIS e COFINS)	(2.287.410)	(1.813.104)
Fornecedores de combustível e lubrificantes	(1.286.578)	(1.286.885)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(47.757)	(56.324)
Seguros de aeronaves	(367.757)	(364.351)
Comerciais e publicidade	3.328.186	2.769.564
Valor adicionado bruto	2.815.515	(142.764)
Depreciação e amortização	3.046.671	2.626.800
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	-	(1.774)
Valor adicionado recebido em transferência	735.147	994.920
Créditos fiscais	3.781.818	3.619.946
Receita financeira	-	-
Valor adicionado total a distribuir	7.351.941	6.949.920
Distribuição do valor adicionado		
Empregados	1.226.029	1.093.207
Governo	735.289	326.702
Financiadores	975.980	825.785
Arrendatários	552.507	648.568
Reinvestido	292.463	725.684
Valor adicionado total distribuído	3.781.818	3.619.946

é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida dos bilhetes vendidos para data futura. O saldo de receita diferida também é composto por bilhetes não utilizados ("no show"). A parcela de no show que a Companhia estima, com base em dados históricos, que não será remarcada pelos passageiros, é reconhecida como receita. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecidas quando o serviço é realizado. p) **Programa de milhagem:** A Companhia opera um programa de milhagem denominado Smiles ("Programa Smiles"), que consiste principalmente no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens e outros prêmios. As obrigações assumidas decorrentes do Programa Smiles foram avaliadas na data de aquisição da antiga Varig ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que ela espera que sejam resgatadas no Programa Smiles. O valor justo dos créditos de milhas, líquido de estimativa de não utilização de milhas (*breakage*) é determinado pela média ponderada de acordo com (i) o valor médio cobrado por assento pela VRG as companhias aéreas parceiras que participam do programa de fidelidade Smiles dividido pela quantidade de milhas necessárias para emissão de um bilhete com a utilização de milhas e; (ii) o valor médio de venda de milhas para as companhias aéreas que participam do programa de fidelidade Smiles. Esse valor justo é atualizado semestralmente. As milhas concedidas são valorizadas pelo valor justo descrito anteriormente e as milhas resgatadas são baixadas com base no valor médio ponderado do saldo das milhas que haviam sido diferidas. A parcela da receita referente à venda de milhas acima do valor justo das milhas é reconhecida como receita de marketing (na rubrica de outras receitas) quando o transporte é executado. A política da Companhia é cancelar todas as milhas contidas nas contas dos consumidores após 36 meses. A volta do associado aos créditos de milhagem que são estimados para que sejam cancelados é reconhecido como receita. A Companhia calcula a estimativa de expiração e não utilização com base em dados históricos. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita a partir deste programa. q) **Informações por segmento:** O CPC 22 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos que são regularmente revisados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. As operações da Companhia consistem na prestação de serviços de transporte aéreo na América do Sul e Caribe, onde opera voos domésticos e internacionais. A Administração da Companhia efetua a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados consolidados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas principalmente das operações de cargas, programa de milhagens Smiles, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo. Com base na forma como a empresa trata seus negócios e da maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, a Companhia possui apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro. As informações por segmento primárias da Companhia compreendem a receita (DVA): Essa demonstração apresenta o desempenho apresentado em termos de receita e contribuição social: i) **Corrente:** A provisão para imposto de renda e contribuição social baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado no demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada controlada e sucursal com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda corrente relacionado aos itens registrados diretamente no patrimônio líquido é registrado também no patrimônio líquido, e não no resultado do exercício. ii) **Diferido:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.1 Demonstrações financeiras consolidadas: Conciliações entre as práticas contábeis adotadas anteriormente e a atual: a) Conciliação do balanço patrimonial

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include ATIVO Circulante, Caixa e equivalentes, Depósitos, etc.

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include Não circulante, Depósitos, Caixa restrito, etc.

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include PASSIVO Circulante, Empréstimos e financiamentos, Fornecedores, etc.

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include Não circulante, Empréstimos e financiamentos, Impostos diferidos, etc.

b) Conciliação do patrimônio líquido consolidado

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include Programa de milhagem (i), Efeitos da aquisição de empresas (ii), etc.

Notas às reconciliações: a) Programa de milhagem

A VRG opera um programa de milhagem, o Smiles ("Programa de Milhagem") que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseados nas milhas por eles acumuladas. A parcela de receita relativa às milhas é diferida, a fim de que o seu reconhecimento no resultado seja somente no momento da utilização das milhas e quando o serviço é prestado.

b) Depreciação de aeronaves

A Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

c) Conciliação da demonstração do resultado:

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include Receita líquida, Custo dos serviços prestados, Lucro bruto, etc.

d) Efeitos da adoção das IFRS e nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Table with columns for BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual, BR GAAP anterior, Ajustes, BR GAAP atual. Rows include Títulos privados, Fundos de investimento, Outros, etc.

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez e são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Caixa Restrito: O caixa restrito está representado por depósitos de margem e garantia vinculados a empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

5. Aplicações financeiras: Aplicações financeiras de Curto Prazo

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Títulos privados, Fundos de investimento, Outros, etc.

6. Contas a receber

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Moeda nacional, Administração de cartões de crédito, Agências de viagens, etc.

Moeda estrangeira

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Administração de cartões de crédito, Agências de viagens, etc.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Saldo no início do exercício, Adições, etc.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include A vencer, Vencidas até 30 dias, Vencidas de 31 a 60 dias, etc.

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de sete meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro no momento do recebimento.

7. Estoques

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Materiais de consumo, Peças e materiais de manutenção, Adiantamentos a fornecedores, etc.

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Saldo no início do exercício, Adições, etc.

8. Impostos diferidos e a recuperar

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Ativo circulante, ICMS, Antecipações de IRPJ e CSLL, etc.

Total dos impostos a recuperar

Impostos diferidos:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Prejuízos fiscais, Base negativa de contribuição social, Diferenças temporárias, etc.

Total do imposto diferido ativo não circulante

Passivo não circulante

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Marcas, Direitos de voto, Depósitos de manutenção, etc.

Total do imposto diferido passivo não circulante

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Alíquota fiscal combinada

Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa não reconhecido de exercícios anteriores, Despesas indutíveis (receitas não tributáveis), etc.

9. Despesas antecipadas

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Pagamentos de prêmios de hedge, Mercado de renda e contribuições, Pré-pagamentos de seguros, etc.

Circulante

Não-circulante

10. Depósitos: Depósitos de manutenção

A Companhia efetua depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros, conforme estabelecido em contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não são considerados ativos de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores relativos aos depósitos não recuperáveis, não tendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 classificado no ativo não circulante é de R\$456.666 (no ativo circulante e não circulante R\$40.877 e R\$430.283, respectivamente, em 31 de dezembro de 2009 e R\$25.295 e R\$391.989 em 01 de janeiro de 2009 no ativo circulante e não circulante, respectivamente).

11. Transações com partes relacionadas: Contratos de mútuos

A Companhia mantém contratos de mútuos com partes relacionadas, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza R\$483.230 em 31 de dezembro de 2010 (R\$199.608 em 31 de dezembro de 2009 e R\$1.146.224 em 1º de janeiro de 2009). Serviços gráficos, de transporte e de consultoria: A VRG mantém um contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com data de vencimento em 16 de novembro de 2010 podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas). A VRG também mantém contratos com as empresas ligadas Expresso União Ltda., União Transportes de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda. e Serviços Gráficos Ltda. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos, transporte de cargas expressas, transporte de funcionários, serviços gráficos e serviços de consultoria, respectivamente, com prazos de vigência de 12 meses sem a incidência de encargos financeiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$8.621 (R\$10.075 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009). As entidades mencionadas anteriormente pertencem ao mesmo grupo econômico. Arrendamento mercantil operacional: A VRG é locatária do imóvel situado a Rua Tamóius, 246 em São Paulo - SP pertencente a empresa Patrimônio Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., empresa que pertence ao mesmo acionista da Companhia, cujo contrato tem vencimento em 04 de abril de 2011 e cuja taxa de reajuste anual é com base no IGP-M. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esse arrendamento de R\$361 (R\$428 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e R\$302 em 01 de janeiro de 2009). Acordo Comercial com Unidas Rent a Car: Em maio de 2009, a VRG assinou um acordo comercial com a Unidas Rent a Car, uma empresa brasileira de aluguel de carros que fornece a seus clientes um desconto de 50% no valor das diárias de aluguel, quando compram bilhetes de voos operados pela VRG, por meio de seu website. O presidente do Conselho de Administração da Companhia, Álvaro de Souza, é também membro do conselho da Unidas Rent a Car. Contas a pagar - passivo circulante: Em 31 de dezembro de 2010, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$230 (R\$688 e R\$281 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, respectivamente) em razão do saldo de débitos de depósitos e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Salários e benefícios, Encargos sociais, Total.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não oferece benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

12. Imobilizado

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Equipamentos de voo, Imobilizado sob arrendamento financeiro, Pranchões e motores sobressalentes, etc.

Imobilizado de uso

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Veículos, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos, etc.

Adiantamentos para aquisição de imobilizado

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Saldo no início do exercício, Adições, etc.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Em 01 de janeiro de 2009, Adições, Depreciação, etc.

Em 31 de dezembro de 2010.

13. Intangível

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Saldos em 01 de janeiro de 2009, Adições, Baixas, Amortizações, etc.

Saldos em 31 de dezembro de 2010

(a) O órgão é proveniente da incorporação da antiga Varig em 28/03/07.

A Companhia atribuiu o órgão e ativos intangíveis com vida indefinida, adquiridos através de combinações de negócios, para efeitos de teste de redução ao valor recuperável para uma única unidade geradora de caixa. O montante recuperável de unidade geradora de caixa foi calculada com base no seu valor em uso, aprovado-se as projeções de fluxo de caixa descontado com base no plano de negócios da Companhia, aplicando-se pelo Conselho de Administração, para um período de cinco anos à taxa de crescimento de 3%. A taxa de desconto destes impostos aplicada à projeção de fluxo de caixa é de 20,4%. O cálculo do valor em uso para a unidade geradora de caixa é mais sensível às seguintes hipóteses: • Uso do modelo de fluxo de caixa descontado para avaliação do valor em uso; • Taxa de desconto derivada da taxa média ponderada de custo do capital da Companhia, ajustada para riscos específicos do mercado; • Taxa de crescimento de longo prazo que reflete o consenso do mercado para o negócio da Companhia; • Fluxo de royalties que pode ser obtida no licenciamento de um ativo intangível para um terceiro em uma transação entre partes não relacionadas. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o teste de redução ao valor recuperável do órgão e dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

14. Empréstimos e financiamentos

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Capital de giro, Empréstimo BNDES, Empréstimo BNDES Repasse Safra, etc.

Moeda estrangeira (em dólares norte-americanos):

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Capital de giro, Empréstimo IFC, FINIMP, etc.

Moeda estrangeira (em dólares norte-americanos)

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Empréstimo IFC, Arrendamento Financeiro, Total circulante, etc.

Total não circulante

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos exercícios são contados a partir de 1º de janeiro à 31 de dezembro do ano subsequente, são como segue:

Table with columns for 2012, 2013, 2014, 2015, Após 2015, Total. Rows include Moeda nacional, Empréstimo BNDES, Empréstimo Safra, etc.

Moeda nacional:

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include Empréstimo BNDES, Empréstimo Safra, Empréstimo BDMG e BDMG II, etc.

Moeda estrangeira (em dólares norte-americanos)

Table with columns for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09. Rows include IFC, Arrendamento Financeiro, Total não circulante.

Capital de giro:

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuia USD50.000, equivalente a R\$83.803 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2009 e R\$50.000 em 01 de janeiro de 2009) em capital de giro com uma instituição financeira. Junto com o empréstimo, houve a contratação de uma operação de swap, alterando o custo efetivo do empréstimo para 118% do CDI-over, em moeda nacional (10,89% em 31 de dezembro de 2009 e 15% em 01 de janeiro de 2009). Empréstimo BNDES (Direto): Em 31 de julho de 2006, a Companhia contratou o financiamento do BNDES Direto com o principal objetivo de ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Confinis, aquisição de equipamentos e materiais nacionais, a aquisição de softwares nacionais, a customização de softwares realizada no país e a capacitação técnica e gerencial de pessoal, visando o crescimento de sua participação no mercado de aviação com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía valores em garantia referente a esta linha de crédito. Em 26 de maio de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$23.000 cujo valor é referente à segunda parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em maio de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 27 de setembro de 2010, foi liberada para a VRG junto ao Banco Safra R\$33.705 cujo valor é referente à terceira parte da linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através de seu programa indireto de repasse "Finame moderniza BK". A captação tem prazo de 48 meses vencendo em setembro de 2014, o contrato afirma 6 meses de carência e principal amortizado mensalmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJP acrescido de 5,5% a.a. Em 31 de dezembro de

